



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

ECOLOGIA DO SUB-BOSQUE DE UMA ÁREA NA FLORESTA NACIONAL DO TAPAJÓS, PARÁ

Brenda Larissa Goudinho dos Santos^{1*}, Randerson José de Araújo Sousa¹, Karla Mayara Almada Gomes², Rudyelison Pereira da Silva¹, Hanna Kassia Machado da Silva¹, Mahyanny Karoline da Silva Lameira¹, Lia de Oliveira Melo¹

1. Instituto de Biodiversidade e Florestas, Universidade Federal do Oeste do Pará, Santarém, Brasil; 2. Mestranda em Ciência florestal, Universidade Federal Rural da Amazônia, Belém, Brasil.

*Correspondência para larissasantos.stm@gmail.com

Tema/Meio de apresentação: Ecologia de comunidades/Pôster

O sub-bosque engloba a vegetação arbustiva e subarbusciva dos ecossistemas florestais. Tal vegetação constitui um nicho ecológico de vital importância para o estabelecimento e desenvolvimento das espécies que, futuramente, irão formar os demais estratos da floresta. Mediante a isto, este estudo objetivou caracterizar a ecologia do sub-bosque de uma área florestal, a partir dos parâmetros que expressam a sua densidade, diversidade e equabilidade. A pesquisa foi conduzida na Floresta Nacional do Tapajós, sendo a coleta de dados realizada no km 72 da BR 163, município de Belterra, Pará. Foram estabelecidas sistematicamente 67 parcelas de 20 x 100 m. Em cada parcela, foram mensurados todos os indivíduos com diâmetro a 1,30 m de altura do solo (DAP) ≥ 5 cm e estimada a altura total. Posteriormente, analisou-se a densidade e utilizou-se o índice de Shannon-Weaver e o de equabilidade de Pielou, para verificar a diversidade de espécies. Foram registrados 374 indivíduos, pertencentes a 93 espécies e distribuídas em 23 famílias botânicas, sendo que as espécies que evidenciaram maior densidade foram *Dulacia candida* (Poepp.) Kuntze (17,77 ind.ha⁻¹), *Tetragastris altissima* (Aubl.) Swart (8,95 ind.ha⁻¹), *Talisia longifolia* (Benth.) Radlk. (7,76 ind.ha⁻¹) e *Rinorea neglecta* Sandwith (7,61 ind.ha⁻¹) devido à boa capacidade competitiva destas espécies. Quanto ao índice de Shannon-Weaver, este equivaleu a 3,91, estando dentro dos padrões para florestas nativas, além do mais este índice é confirmado pelo de equabilidade de Pielou que se mostrou 0,62, sugerindo uma elevada diversidade florística e uma abundância de espécies expressivas na comunidade. Isto se associa principalmente aos fatores ambientais, como: luminosidade, pluviosidade e condições edáficas favoráveis ao estabelecimento das plantas. Portanto, o sub-bosque apresentou alta diversidade e potencial para a manutenção da floresta.